



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Cooperação do Governo Federal, na Área de Saúde, com o Governo do Distrito Federal

A saúde do Brasil está, absolutamente, enferma. O retrato que nós temos do Distrito Federal, nessa área, nesse setor, não difere muito do que nós encontramos em cada um dos Estados brasileiros.

Não se trata, nesse instante, de buscar os culpados, de buscar aqueles que legaram a este Governo um estado de coisas inadmissíveis, sobretudo numa área tão importante e crucial, para o respeito à cidadania, como é a área da saúde. Cabe-nos enfrentar os problemas. E, ao enfrentar os problemas, cabe a todos nós, com a participação que nos é devida, solucioná-los.

O Governo Federal ouviu o grito de dor da população do Distrito Federal. Esse grito de dor me foi trazido pelo Excelentíssimo Senhor Governador, acompanhado de parlamentares do Distrito Federal, que manifestavam, ao Presidente da República, uma preocupação e, ao mesmo tempo, traziam uma solicitação para a liberação de recursos emergenciais, no sentido de minorar, diminuir um pouco, nessa primeira fase, o sofrimento da população.

Imediatamente, acionei o Ministro de Estado da Saúde que, no último domingo, reuniu-se com o Governador e sua equipe, para tentar encontrar modos e maneiras de liberar esses recursos. Paralelamente a essa liberação, serão exigidas ações efetivas, tanto por parte do Governo do Distrito Federal como por parte dos profissionais de saúde. A responsabilidade é de todos nós em conjunto. E cabe a cada um de nós fazer a sua parte. O Governo Federal está fazendo a sua, com a assinatura desses atos. Tenho certeza de que o Governo do Distrito Federal, adaptando-se às novas normas implantadas pelo meu Governo, saberá tornar o serviço eficiente com a redução de custos e de gastos, fazendo com que o setor de saúde aja com mais eficiência.

Aos profissionais médicos e paramédicos do Distrito Federal caberá o reconhecimento desta atitude, e também a participação decisiva para que não seja mais permitido o que ontem ocorreu em Planaltina, quando uma criança, com um ano de idade, sofrendo de pneumonia, deixou de ser atendida e veio a falecer algumas horas depois. Nós estamos tratando de vidas humanas. Questões outras são sempre menores, diante de salvar uma vida humana, sobretudo de uma criança inocente, filha ou filho de um humilde vigia, com um ano de idade.

A luta é para salvar vidas.

Quero fazer uma conclamação, para que todos nós estejamos juntos nesta luta. A luta é para salvar vidas. A luta é para respeitar a cidadania, o direito que o cidadão tem de ser atendido, e o dever do Estado, a partir da Presidência da República, está sendo, de agora em diante, cumprido. É necessário que deixemos, talvez, um pouco de lado essas questões partidárias, essas questões menores, para analisarmos a saúde dentro do único prisma possível: o prisma cristão e humanitário.

Cerca de setecentos milhões de cruzeiros estão sendo hoje liberados para o Governo do Distrito Federal. Outros convênios com o Governo Federal para o melhoramento da capacitação

profissional também estão sendo assinados. E eu espero, senhor Governador do Distrito Federal, senhor Secretário, senhores parlamentares, minhas senhoras e meus senhores, que este ato tenha um reflexo imediato no atendimento à população mais carente de Brasília.

Tenho certeza de que haveremos de contar com a colaboração de todos os envolvidos neste processo, para que possamos, despidos de quaisquer outros interesses que não sejam exatamente o de atender à população, resolver, finalmente, o problema da saúde aqui no nosso Distrito Federal.

Quero me congratular com o Ministro da Saúde pela providência rápida que tomou, a partir do momento em que lhe solicitei solução para esta questão. Parabenizo a equipe do Ministério da Saúde, parabenizo, também, o Governador do Distrito Federal, que veio em busca desse auxílio, trazendo, junto com o seu Secretário de Saúde, um diagnóstico correto da situação desse setor, na nossa capital, e também o ex-Governador Joaquim Roriz, que se empenhou, junto ao Presidente da República, para que essa liberação ocorresse dentro do prazo mais curto possível, como hoje está sendo feito, na presença de todos os parlamentares que representam o Distrito Federal no Congresso Nacional e que, também, com esse mesmo sentimento de responsabilidade de que estamos imbuídos, participaram decisivamente para que pudéssemos assinar este convênio que, eu não tenho nenhuma dúvida, haverá de resolver e de sanar os problemas de saúde no Distrito Federal.

Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião da solenidade de assinatura
de convênio de cooperação na área de saúde
do Governo federal com o Governo do Distrito Federal,
no Palácio do Planalto, no dia 27 de abril de 1990.*